**Encontro do 27º Domingo do Tempo Comum**

**Dia 07 de Outubro de 2018 - Ano B**

**Tema: “O amor que une”**

**Acolhida:** (Pode ser espontânea), ou:

A vós, irmãos, graça e paz, sejam bem-vindos a este encontro de irmãos. (Podem-se acrescentar outras palavras de acolhimento). Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T- Amém.**

**Motivando o Encontro:**

A Palavra de Deus que meditaremos convoca-nos a vermos a realidade com olhos diferentes, aceitando o projeto de Deus que nos chama a partilharmos o seu amor superando as tentações. Deus uniu-nos. Quem nos poderá separar? (v. 1-12). Se queremos continuar nessa aliança de amor, devemos nos tornar como crianças (v. 13-16).

**Proclamação do Evangelho:** Mc 10, 2-16

**Reflexão:**Jesus está ensinando a multidão como de costume. Aproximam-se fariseus para tentá-lo. Eles que conheciam tão bem as leis de Deus para o seu povo, não as estavam utilizando para o bem desse povo, mas somente para controlá-los. Veio Jesus, demonstrando que a Lei de Deus é para a salvação do humano e por isso eles o querem calar.
Moisés havia deixado o preceito do «repúdio», através do qual o marido podia mandar embora sua esposa. Jesus recorda-os que já no primeiro livro da Sagrada Escritura, o Gênesis, Deus faz uma aliança de amor tão profunda com o ser humano que este, aceitando-a, deve expandi-la aos outros. A forma mais profunda de expansão deste amor recebido dá-se no matrimônio, onde «já não são dois, mas um só ser» (Gn 2,24). O matrimônio é um laço de amor tão intenso que a união não se dá somente entre o homem e a mulher, une os cônjuges como casal, e o par que agora é um só ser com Deus. O amor conjugal não admite «repúdio», pois deixaram os laços familiares para constituírem uma unidade autônoma e livre onde não há um que seja mais que o outro.
Já o texto de Gênesis (1,27) faz ver que Deus cria o homem e a mulher e concebe a união dos dois seres humanos como indissolúvel. Percebe-se no texto de Marcos que, mesmo depois do «repúdio», Jesus continua dizendo «sua mulher, seu marido». O «repúdio» não rompe o laço amoroso que une o casal e, por isso, qualquer outra tentativa de vínculo se torna adultério. Se continuassem dois, poderiam ser divididos, mas uma vez que se tornaram uma só carne, dividir é mutilar o ser.
Os discípulos não querem compreender e demonstram-no, também, no repreender os que traziam crianças para que Jesus as tocasse. A criança no tempo de Jesus era considerada como alguém insignificante. Jesus afirma que destes, «os últimos da sociedade», é o Reino de Deus. A comunidade dos seguidores de Jesus, aquela onde Deus governa, é a dos que se tornam como «crianças», últimos de todos, servos de todos, pois aprenderam com o Servo por excelência, Jesus Cristo.

**Questionamento:**1. Num mundo de constantes mudanças, como perceber e vivenciar os laços profundos do amor que se dão indissoluvelmente no matrimônio?

2. «Repudiar» o cônjuge é mutilar-se, pois o amor tornou-os uma só carne. Como falar de divórcio, sendo cristão?

3. Ainda creio que o Reino de Deus se dá não através do acúmulo, mas da comunhão, onde todos valem, inclusive os considerados «insignificantes» na sociedade? Tenho coragem de assemelhar-me a Jesus para assumir, sem pretensões, a causa do Reino?

**Preces:**Irmãos caríssimos, confiantes no Pai que nos ama e faz aliança conosco, coloquemo-nos em oração pedindo: **T: Pai de amor, tende misericórdia de nós.**

Pelos que ainda não reconheceram a força maior do amor que gera vida, rezemos. **T: Pai de amor, tende misericórdia de nós.**

Pelos que se perdem nos caminhos do mundo, mutilando-se através do «repúdio», rezemos. **T: Pai de amor, tende misericórdia de nós.**

Pelos que sofrem os males causados pelo divórcio, para que encontrem, na força misericordiosa do amor de Deus, um alento restaurador, rezemos. **T: Pai de amor, tende misericórdia de nós.**

(Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas intenções).

**Oração:**Senhor Deus, querido Pai, manda o teu Espírito para santificar este nosso encontro. Queremos ser fiéis e aceitar o teu amor generoso; capacita-nos para assumirmos nosso compromisso com a salvação trazida a nós pelo teu Filho Jesus. Amém.

**Compromisso da semana:**

1. Meditar sobre o amor de Deus derramado em nós, pedindo que o seu Espírito seja a força para manter-se no amor.

2. Rezar por aqueles que foram mutilados através do «repúdio» (divórcio).

3. Assumir como compromisso: valorizar e promover a vida como tal, principalmente dos que não têm voz nem vez.

**Encerramento:**Entreguemo-nos aos braços amorosos de Deus, seguindo o exemplo de nossa Mãe Maria que proclamou: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». Rezemos um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai, pedindo forças para viver os laços do amor.